

O papel das plantas espontâneas na manutenção da comunidade de abelhas silvestres em agroecossistemas

Rafaela Mendes Assunção¹; Luan Santos Souza¹; Gustavo Martins Tostes¹; Amanda Alves Oliveira¹; João Guilherme Vasconcelos Costa Lacerda¹; Marina Almeida Magalhaes Pereira¹; Carmen Silvia Soares Pires²; Pedro Henrique Brum Togni¹

¹Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília (UnB), Brasília-DF, Brasil; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Embrapa Cenargen), Brasília-DF, Brasil
E-mail para correspondência: rafaela12assuncao@gmail.com

Palavras-chave: polinização; manejo-ecológico; daninha

O manejo do habitat em agroecossistemas pode beneficiar a diversidade de abelhas e a polinização em diferentes culturas agrícolas. Partindo dessa perspectiva, avaliamos como as plantas espontâneas auxiliam na manutenção de abelhas em propriedades orgânicas. O estudo foi feito em três propriedades orgânicas utilizando cultivos de tomateiro como modelo, entre outubro e novembro de 2020. Plantas espontâneas e suas abelhas visitantes foram amostrados em três áreas: dentro do cultivo, na borda do cultivo e nas plantas espontâneas a 10 metros do cultivo. A riqueza, abundância e disponibilidade de recurso das plantas espontâneas foram relacionadas com a abundância e riqueza de abelhas. Observamos que a abundância e a riqueza de abelhas nas plantas espontâneas não variaram com o local (dentro, borda ou à 10m do cultivo). Isso demonstra que as plantas espontâneas podem ser uma fonte de recurso suplementar para as abelhas independentemente do local onde são mantidas mesmo fora do período de floração dos cultivos. Também observamos que o número de indivíduos por espécie de planta espontânea teve efeito positivo na abundância e na riqueza de abelhas. Por outro lado, o número de flores por indivíduo por espécie de planta espontânea teve efeito negativo na abundância de abelhas. Isso mostra que a composição da comunidade de plantas espontâneas e sua disponibilidade de recursos também é um fator importante para as abelhas. Ter espécies de plantas espontâneas que apresentam quantidades variadas de flores é mais importante para as abelhas do que apenas a presença de plantas espontâneas de floração massiva. Nosso estudo também reforça a importância de se considerar a disponibilidade local de recursos providos pelas plantas espontâneas para garantir a manutenção de polinizadores na cultura. Isso pode ajudar a traçar estratégias de manejo que tornem as propriedades rurais mais permeáveis às abelhas, favorecendo a prestação do serviço de polinização nos agroecossistemas.

Apoio: EMBRAPA, EMATER-DF, CNPq, CAPES, FAPDF, A.B.E.L.H.A., IBAMA, MCTIC